

28º Domingo do Tempo Comum – Ano C

A liturgia deste domingo mostra-nos, com exemplos concretos, como Deus tem um projecto de salvação para oferecer a todos os homens, sem excepção; reconhecer o dom de Deus, acolhê-Lo com amor e gratidão, é a condição para vencer a alienação, o sofrimento, o afastamento de Deus e dos irmãos e chegar à vida plena. A primeira leitura apresenta-nos a história de um leproso (o sírio Naamã). O episódio revela que só Jahwéh oferece ao homem a vida e a salvação, sem limites nem excepções; ao homem resta acolher o dom de Deus, reconhecê-l'O como o único salvador e manifestar-Lhe gratidão. O Evangelho apresenta-nos um grupo de leprosos que se encontram com Jesus e que através de Jesus descobrem a misericórdia e o amor de Deus. Eles representam toda a humanidade, envolvida pela miséria e pelo sofrimento, sobre quem Deus derrama a sua bondade, o seu amor, a sua salvação. Também aqui se chama a atenção para a resposta do homem ao dom de Deus: todos os que experimentam a salvação que Deus oferece devem reconhecer o dom, acolhê-lo e manifestar a Deus a sua gratidão. A segunda leitura define a existência cristã como identificação com Cristo. Quem acolhe o dom de Deus torna-se discípulo: identifica-se com Cristo, vive no amor e na entrega aos irmãos e chega à vida nova da ressurreição.

(Dehonianos)



No dia da festa de São João Calábria rezemos esta oração

pedindo a sua intercessão: ORAÇÃO A SÃO JOÃO CALÁBRIA

Ó Deus, nosso Pai,
nós vos louvamos pela providência
com que conduzis o universo e a nossa vida.

Agradecemos-Vos pelo dom da
santidade evangélica

que concedestes ao Vosso
servo São João Calábria.

Animados pelo seu exemplo,
colocamos em vós todas as

nossas preocupações,
desejando que aconteça em nós
o vosso Reino.

Dai-nos o vosso Espírito,
para que torne o nosso coração
disponível à Vossa vontade.

Fazei com que amemos os irmãos,
sobretudo os mais pobres e abandonados,
para chegar um dia, juntamente com eles,
à alegria eterna, onde nos esperais
com Jesus, vosso Filho e Nosso Senhor.

Pela intercessão de São João Calábria,
concedei-nos a graça que agora,
com confiança, vos pedimos
São João Calábria, Rogai por nós.

CARTA AOS DIOCESANOS DE LISBOA NO INÍCIO DO ANO PASTORAL 2022-2023

(continuação)

3. O apelo à participação na JMJ integra-se no caminho sinodal que toda a Igreja percorre neste momento, entrando agora em fase continental, depois de ter passado pela diocesana, como aconteceu entre nós. De um modo geral, sobressaem os apelos ao reconhecimento da qualidade batismal de todos os fiéis e da respetiva capacitação para a vida da Igreja, na variedade dos carismas e dos ministérios, laicais ou ordenados, todos eles respeitados e valorizados. Também isto requer mais vitalidade e prática nas instâncias de participação comunitária, que não são apenas canónicas e administrativas, mas modo autêntico de crescer em comunhão – outro nome da santidade. A instituição prevista nos ministérios de catequista, leitor e acólito, com o conteúdo que o Santo Padre recentemente lhes deu, para leigos e leigas, também irá nesse sentido.

4. Não posso deixar de aludir às notícias de abusos sexuais que foram aparecendo entretanto. Já tive ocasião de explicar o que se fez e continuará a fazer na diocese, para corrigir e prevenir tais casos (cf. “Carta Aberta” de 29 de julho, disponível no “site” do Patriarcado de Lisboa). Podem ler o que então escrevi e tive ocasião de comunicar pessoalmente ao Papa Francisco, na audiência de 5 de agosto, gentilmente concedida.

Retomo o que disse na última Missa Crismal, dirigindo um pedido de perdão institucional e convicto a quem foi vitimado e garantindo tudo fazer para que tais casos não se repitam, ou tenham tratamento eficaz entre nós, seguindo as determinações civis e canónicas, como aliás temos feito também no âmbito da Comissão Diocesana de Proteção de Menores, a trabalhar desde 2019. É o nosso indispensável contributo para a resolução dum problema que surge na sociedade em geral. No campo institucional, é inegável que a Igreja Católica em Portugal está na primeira linha da resposta a tão grave questão. E não poderia ser doutro modo.

5. Caros irmãos e amigos, continuemos com Deus e Nossa Senhora, que “partiu apressadamente” ao encontro de Isabel, simbolizando esta a todos os que esperam o Cristo que lhes havemos de levar. - Para isso existimos como Igreja e para tal nos dispomos agora, no início do novo ano pastoral!

Convosco, sempre grato e ao dispor,
+ Manuel Clemente, Cardeal-Patriarca de Lisboa

CATEQUESE FAMILIAR NA PARÓQUIA

A catequese familiar é uma modalidade recente para fazer interagir pais, crianças e catequistas no anúncio da fé aos mais novos. Os pais comprometeram-se no Baptismo a serem os primeiros educadores da fé dos seus filhos, e esta responsabilidade não fica cumprida só por levá-los à catequese. É preciso que eles sejam também, em casa, as primeiras testemunhas da fé para os filhos. Mas temos de ser realistas. Muitas vezes os pais não se sentem preparados para esta missão pois, também eles, têm muitas dificuldades em relação à fé. Esta catequese é quinzenal. Os pais vêm, trazendo os filhos e, enquanto estes vão para uma sala com os seus catequistas, aqueles vão para outra com um animador, que deve ter um nível cultural e uma segurança na fé capaz de animar uma reunião com os pais e responder às suas perguntas. Mas esta reunião é sobretudo para preparar com os pais a catequese que eles próprios se responsabilizam a dar na semana seguinte em casa, aos seus filhos. Claro que muitas vezes as questões sobre a fé e a vida da Igreja vêm ao de cima e é sempre um diálogo fecundo. Temos visto pouco a pouco que os pais vão fazendo o seu caminho lento, indo com os filhos à Eucaristia e dando-lhes o exemplo a que se comprometeram. Convidamos as famílias a optarem por esta experiência de catequese, para os seus filhos e para a família.

SER VOLUNTÁRIO NA JMJ

As Jornadas Mundiais da Juventude irão decorrer em Portugal de **1 a 6 de Agosto, 2023**. Para uma boa organização e acolhimento dos peregrinos são precisos muitos voluntários.

O Voluntário é um dos primeiros rostos da Jornada. Num espírito de serviço e alegria, os voluntários poderão colaborar na realização dos DND, conhecer novas pessoas, perspectivas e realidades culturais.

"Queres desafiar-te? Queres tornar o mundo um pouco melhor? Tens mais de 15 anos? Então junta-te aos voluntários para a JMJ que se irá realizar de 1 a 6 de agosto de 2023 aqui em Lisboa.

Faz a tua inscrição através do link <https://bit.ly/inscricoesvoluntariosjmjlisboa2023> disponível no site da Paróquia e nas nossas redes sociais ou através do QR code presente nos nossos cartazes.

Podes ainda preencher um dos papéis de inscrições disponíveis nos cartórios dos três núcleos da paróquia. Precisamos de toda a tua vontade, disponibilidade, dinamismo e alegria para irmos com Maria construir um mundo melhor." Inscreve-te já!



“MARIA LEVANTOU-SE E PARTIU APRESSADAMENTE”. O SONHO MISSIONÁRIO DE CHEGAR A TODOS OS JOVENS

Largo da Igreja - 2725-061 Mem Martins | Tel: 219226390 | e-mail: sjose.algueirao@gmail.com <http://www.paroquiasaojose.pt/>